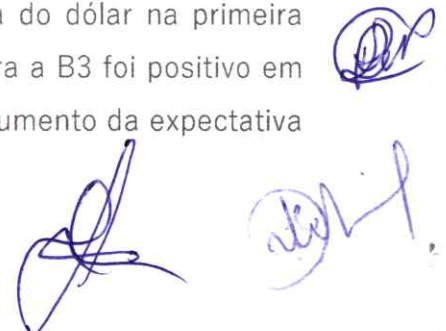


## ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO EXERCÍCIO 2024

No dia 26 de setembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se às 10h45 a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Lucena – IPML. Estiveram presentes: Abraão Queiroz, Presidente, Thaís Costa e Rodrigo Lima, membros. Participou ainda, de forma remota, o consultor técnico do IPML Rodolpho Malafaia, representante da Lema Consultoria. Iniciando a reunião, a Diretora Presidente do IPML havia solicitado que, para cumprimento da Portaria 1467/2022, fosse feita a análise de risco de maneira agregada dos ativos por segmento, bem como a utilização da dispersão como critério comparativo para investimentos e a utilização de outras metodologias quantitativas além de dispersão para análise dos investimentos durante as reuniões desse comitê. Rodolpho passou a explicar da não possibilidade pois o IPML não possui recursos financeiros suficientes para diversificação da carteira, para realização dessas análises e metodologias, visto que com poucos recursos presentes na carteira, a estratégia principal do IPML e objetivo exposto na política de investimentos para o atual exercício, será a preservação dos recursos e para tal, o IPML faz uso das aplicações em fundos de renda fixa que aplicam seus recursos em Títulos Públicos Federais. Seguindo a pauta da reunião o Presidente do Comitê de Investimentos Abraão Queiroz informou que no dia 30 de agosto, a convite da Diretoria do IPML, participou da Audiência Pública do Instituto de Previdência apresentando a Política de Investimentos 2024. Na oportunidade outros temas e assuntos referentes a investimentos e situação financeira do IPML foram tratados. Abraão Queiroz ressaltou a importância de audiências como essa, para que a os segurados, aposentados, pensionistas e sociedade em geral tenham acesso de forma transparente à gestão do Instituto de Previdência Municipal. Foi apresentado também o relatório de investimentos trimestral que será enviado para o Conselho de Previdência. Em seguida, Abraão passou a palavra a Rodolpho Malafaia para apresentar o cenário de investimentos e ressaltou que agosto iniciou mais positivo para o cenário doméstico, refletindo em um fechamento na curva de juros e uma queda do dólar na primeira quinzena do mês. Além disso, o fluxo de capital estrangeiro para a B3 foi positivo em R\$ 10 bilhões, representando o maior saldo mensal do ano. O aumento da expectativa



de cortes de juros nos Estados Unidos foi um fator relevante para este movimento. O IPCA, por sua vez, recuou 0,02% em agosto, sendo a primeira deflação mensal registrada no ano. O resultado veio melhor do que as projeções que indicavam estabilidade (0,00%). A queda foi impulsionada pelos grupos Alimentação e bebidas e Habitação, que variaram -0,44% e -0,51%, respectivamente, e impactaram o índice geral em -0,17p.p. conjuntamente. O Boletim Focus do dia 16 de setembro projeta inflação em 4,35% para o fechamento do ano, dentro do intervalo da meta. Nos Estados Unidos, os dados mais recentes vieram mais positivos, com destaque para a leitura anual do índice de inflação e seu núcleo (medido pelo PCE) ficando em estabilidade ante ao mês anterior, e a segunda leitura preliminar do PIB do segundo trimestre sendo revisada para cima, puxada pelo aumento dos gastos dos consumidores. De forma mais ampla, a atividade econômica do país segue sendo impulsionada pelo setor de serviços, enquanto o setor industrial permanece em contração, apesar de demonstrar leve melhora em comparação ao mês de julho. Ainda que a inflação esteja caminhando rumo à meta de 2%, nos últimos meses o mercado de trabalho do país tem gerado preocupação e demandado mais atenção do Federal Reserve (Fed) na condução da política monetária, conforme destacado na ata da última reunião do Fomc, o Comitê de Política Monetária do Fed. O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3, contrariando a saída líquida acumulada no ano. O consultor destacou novamente que fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto se reforça após o aumento de expectativas de alta para a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. O comitê de investimentos verificou que o patrimônio do IPML finalizou o mês de agosto com R\$ 228.361,16. O retorno da carteira no mês de agosto foi de 0,72%. A meta atuarial para o mesmo período foi 0,38%. No acumulado do ano, o comitê de investimentos verificou que está 0,43p.p distante da meta atuarial, sendo a rentabilidade acumulada em 2024 em 5,74% e a meta 6,17%. O patrimônio do IPML está 100% alocado no segmento de renda fixa, em fundos de investimentos geridos e administrados pelo Banco do Brasil. O comitê de investimentos salientou que houve um desenquadramento da carteira de investimentos, mas que em outubro procederá os devidos ajustes para 100% de enquadramento na resolução CMN 4.963/2021.

Dashboard

Ano 12 meses 24 meses 36 meses GERAR RELATÓRIO

Patrimônio  
R\$ 228.361,16

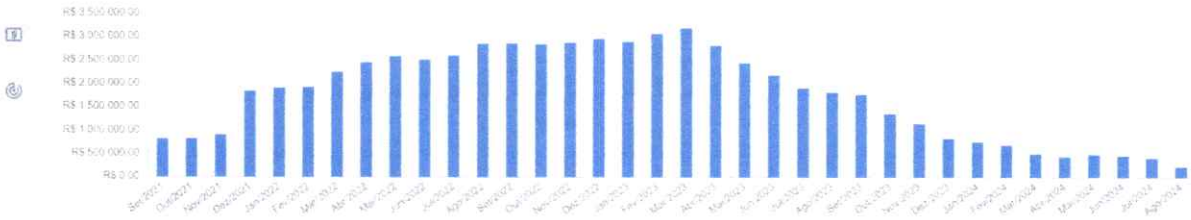
Rentabilidade  
Mês: 0,72%  
Ano: 33,94%

Morte  
Mês: 0,38%  
Ano: 36,72%

Gap  
Mês: 0,35%  
Ano: -2,78%

VR 2024  
0,115%

Evolução do Patrimônio



Para encerrar a Diretora Presidente mais uma vez falou da necessidade da Certificação de 100% dos membros do Comitê, não só pela exigência feita pela legislação como também pela capacitação adquirida para somar ao RPPS de Lucena. Abraão Queiroz, por sua vez, informou que logo fará a prova para obter a Certificação. Não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a presente reunião.

Thais Emilia Diniz Mendes de Araújo Costa